

A visualidade implícita no tema como meio de produção para animações em stop motion

Flávio Gomes de
OLIVEIRA

Resumo

Durante muito tempo a animação feita com bonecos articulados (stop motion) foi usada como recurso para a produção de efeitos especiais em filmes com atores reais. Com o advento da informática e o uso de softwares para a produção de efeitos especiais, esta técnica basicamente parou de ser usada com este propósito. Recentemente vivenciamos o ressurgimento desta técnica como meio de produção integral de filmes de animação. Os casos de maior sucesso são os filmes: Fuga das Galinhas, O Estranho Mundo de Jack, A Noiva Cadáver e Wallace e Gromit, sendo o último ganhador do Oscar como melhor filme de animação de 2006, tendo concorrido com vários filmes inteiramente feitos em computação gráfica. Talvez o fascínio que está técnica proporciona às pessoas seja um dos fatores que contribuíram para esse sucesso, porém fica evidente uma relação muito próxima entre a visualidade estabelecida pela escolha de materiais durante o processo de produção dos bonecos e cenários, com tema abordado pelo roteiro do filme. Este trabalho busca investigar: como é estabelecida esta visualidade e como os materiais utilizados para a produção de bonecos, cenários e objetos podem se apropriar de elementos visuais que englobam o tema do roteiro. Para tanto será feita uma pesquisa à respeito da visualidade das festas de reis do interior de Goiás, com o intuito de recolher elementos narrativos e visuais para a elaboração de um curta metragem de animação documental utilizando a técnica de stop motion. Durante a investigação serão levantadas ainda, algumas discussões à respeito do uso de softwares e equipamentos digitais, durante o processo de produção deste tipo de animação e o tipo de interferência destas ferramentas no resultado final.

Palavras-chaves: Animação *stop motion*, visualidade, Festas de Reis.